
RESUMO EXPANDIDO

**A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA UFCG:
mostrando e discutindo as áreas temáticas indicadas nas propostas PROBEX de 2023.**

Paulo Henrique da Fonseca

paulo.henriques@professor.ufcg.edu.br

Yarllison Deivid Martins Silvino

yarllison.deivid@estudante.ufcg.edu.br

Camila de Andrade Sousa

andrade.sousa@estudante.ufcg.edu.br

Palavras-chave: Extensão universitária. Gestão educacional. Áreas temáticas. Propostas.

1. INTRODUÇÃO

A extensão universitária tem 8 (oito) áreas temáticas para filiação primordial das propostas que podem ser Projetos ou Programas de Extensão: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; Trabalho. Entende-se que elas são importante indicador do perfil da extensão na UFCG pelas filiações dos projetos e programas, revelando tendências a serem consideradas no planejamento institucional. Este trabalho reflete o Eixo 1 do ENGEC, gestão para o desenvolvimento e regionalidade pelos itens de gestão educacional, participação social e ações de impacto social.

Relacionando-se na tríade universitária com a pesquisa e o ensino, a Extensão se realiza fora do ambiente universitário geralmente, prestando serviços à comunidade e conectando estudantes e realidade social. Nela se manifestam os valores e diretrizes de ação do contato com as profissões nas quais os extensionistas se aproximam. As 8 áreas temáticas ou “linhas de extensão” orientam as propostas em todas as IES do Brasil e indicam suficientemente as demandas advindas da sociedade, do mercado e do Estado, o regulador.

1.1. Pergunta, Problema e Objetivos

A pesquisa focando os 233 Projetos e Programas do PROBEX aprovados em 2023 se põe a questão: quais áreas temáticas recebem mais e menos filiações dos projetos e programas e qual a distribuição dessas preferências pelos diversos Campi onde se localizam as propostas? Objetivo deste resumo é descrever a tendência de filiação das propostas PROBEX na UFCG no ano de 2023 para subsidiar a universidade com informações úteis para o planejamento da Extensão, bem como um ponto de partida para uma análise mais profunda incluindo anos anteriores.

1.2 Justificativa

A Extensão é a comunicação entre a Universidade e o entorno sócio-geográfico de inserção dela, consiste numa espécie de treino social prático relacionado tanto ao exercício profissional quanto à cidadania. A dimensão prática e interventiva da ação coordenada por professores e participada por graduandos, traz forte conexão com a gestão e organização de recursos institucionais: agendas, objetivos, habilidades e comunicação com a sociedade.

A quantidade de propostas, recursos públicos, professores e estudantes extensionistas envolvidos demandam uma descrição e estudo da Extensão para que a Universidade se reconheça nas diversas opções que nela se ambientam. As 8 linhas de Extensão são importantes vetores temáticos de filiação e diagnóstico dos interesses que mobilizam a prestação de serviços da Universidade.

O Eixo 1 do ENGEC abre as discussões sobre o planejamento institucional da Universidade e como ação de impacto social como a Extensão se configura, que áreas temáticas e territoriais cobre e que outras deixa em segundo plano.

2. METODOLOGIA

A pesquisa será basicamente documental e estatística, com abordagem quantitativa e discussão com apoio de pesquisa bibliográfica. Partindo da análise documental da relação de projetos aprovados no Edital PROBEX 02/2023 se procederá o levantamento do número de propostas em cada área temática da Extensão e a sua distribuição nos diversos Centros da UFCG. Pela pesquisa bibliográfica na literatura especializada de fundamentação se proporá uma interpretação desses dados, trazendo as teorias mais adequadas à explicação dos dados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Extensão Universitária teve seu reconhecimento confirmado como atividade acadêmica na Constituição Federal de 1988, que em seu artigo 207 consagrou o tripé sustentador do processo educativo das Universidades e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: pesquisa, ensino e extensão. (Krebs, p. 2, 2022). Consiste em atividades externas direcionadas e participadas por atores externos, indivíduos e coletivos sociais, tendo como meta uma prestação de serviços diversos nas 8 linhas temáticas da Extensão citadas.

Em 2023, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, da Universidade Federal de Campina Grande, disponibilizou 296 bolsas, de seis parcelas mensais de R\$400,00 (quatrocentos reais), entre junho e novembro, através do Programa de Bolsas de Extensão – PROBEX – para projetos e programas de extensão propostos por servidores docentes e técnicos-administrativos. Para esse quantum, 233 propostas foram aprovadas. Tomando-as como base, realizou-se um levantamento de suas distribuições por área temática e por centro acadêmico, apresentado a seguir:

Quadro 1 – Distribuição das áreas temáticas de Programas/Projetos de Extensão pelos centros do município de Campina Grande

ÁREAS	CCBS	CCT	CEEI	CH	CTRN	HUAC	PEASA	PRAC	PU	TOTAL
Comunicação	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Cultura	-	-	-	2	-	-	-	-	-	2
Direitos Humanos e Justiça	1	-	-	3	1	-	-	-	-	5
Educação	1	7	-	24	2	-	1	-	-	35
Meio Ambiente	-	-	1	-	3	-	-	-	1	5
Saúde	41	-	-	1	-	2	-	1	-	45
Tecnologia e Produção	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Trabalho	-	1	-	3	1	-	-	-	1	6
TOTAL	43	9	1	33	8	2	1	1	2	100

Fonte: Elaborado pelos autores (2023) e baseado nos dados da PROPEX/UFCG.

Quadro 2 – Distribuição das áreas temáticas de Programas/Projetos de Extensão pelos demais centros

ÁREAS	CCJS	CCTA	CDSA	CES	CFP	CSTR	TOTAL
Comunicação	-	-	-	-	-	-	0
Cultura	-	-	-	-	-	-	0
Direitos Humanos e Justiça	6	-	1	-	3	-	10
Educação	1	2	11	2	12	7	35
Meio Ambiente	1	9	4	1	2	9	26
Saúde	-	-	1	9	25	17	52
Tecnologia e Produção	-	1	3	1	-	5	10
Trabalho	-	-	-	-	-	-	0
TOTAL	8	12	20	13	42	38	133

Fonte: Elaborado pelos autores (2023) e baseado nos dados da PROPEX/UFCG.

Para análise inicial, destacam-se os centros com maior quantidade de programas/projetos selecionados: o Centro de Ciências Biológicas e Saúde – CCBS – e o Centro de Formação de Professores – CFP – que, juntos, representam, aproximadamente, 36,50% dos projetos. O CCBS oferece os cursos de Graduação (Bacharelado) em Enfermagem, Medicina e Psicologia. Por sua vez, o CFP oferece, além de Graduação (Bacharelado) em Enfermagem e Medicina, cursos de Graduação (Licenciatura) em Ciências Biológicas, Física, Geografia, História, Letras – Língua Inglesa, Letras – Língua Portuguesa, Matemática, Pedagogia e Química.

Ao comparar os cursos ofertados com as áreas temáticas mais contempladas por esses centros, percebe-se que em ambos houve grande preferência pela área "Saúde", seguida por "Educação" no CFP. Denota-se, portanto, uma tendência dos Centros proponentes a submeter propostas alinhadas aos cursos que ministram.

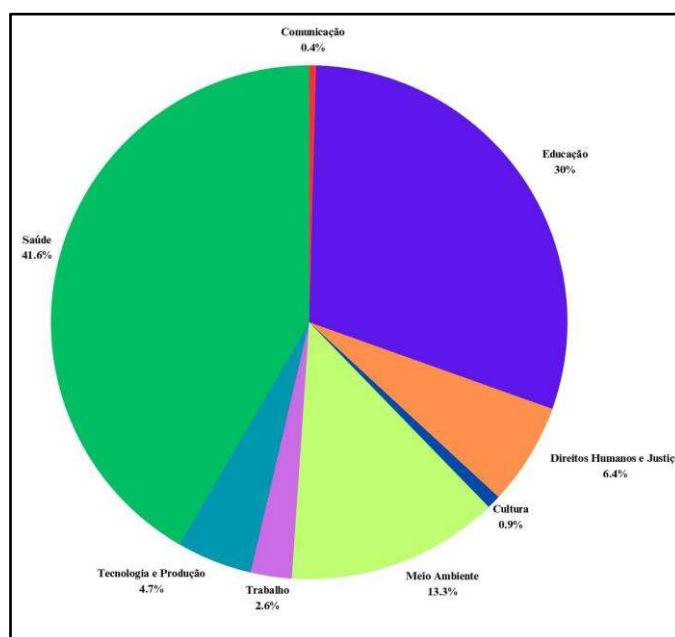
Essa inclinação temática pode ser detectada nos demais centros, o que indica que o entorno e o contexto sociogeográfico das instituições de ensino superior repercutem nos temas escolhidos e nas áreas de interesse dos docentes e técnicos-administrativos.

Tal indução vai ao encontro da compreensão do Fórum de Pró-Reitores de Extensão da Rede Federal, que conceitua a extensão como um processo que promove a "interação dialógica e transformadora entre as instituições e a sociedade, levando em consideração a territorialidade". (FORPROEXT, 2015, p.2).

Acerca desse mote, Gadotti (2017) afirma que as atividades de extensão desenvolvidas pelos estudantes devem estar relacionadas aos componentes curriculares de seus cursos, proporcionando uma relação dialética entre os saberes e conhecimentos disciplinares e a complexidade da comunidade externa do território que ocupam.

Segue-se à análise acerca da discrepância entre as áreas temáticas mais e menos contempladas pelas propostas de programas e projetos.

Gráfico 1 – Percentual de programas/projetos por área temática.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023) e baseado em dados da PROPEX/UFCG.

Como o gráfico evidencia, as duas áreas temáticas mais abrangidas, "Saúde" e "Educação", englobam aproximadamente 71,6% de todos os programas e projetos aprovados pela seleção. Sentido oposto, as áreas "Comunicação" e "Cultura" foram as menos exploradas, não alcançando nem 1% do total das propostas selecionadas. Como apontado anteriormente, essa assimetria pode estar atrelada ao alinhamento da maior parte das graduações ofertadas a outros eixos, mas também pode traduzir demanda externa prioritária de ações naquelas áreas.

Os projetos de extensão da área de comunicação ensejam demandas de justiça social, frequentemente fomentando a cidadania ativa e produzindo veículos voltados a posicionamentos ideológicos contra-hegemônicos. (Casadei, 2016). No que concerne aos projetos de extensão cultural, Rodrigues e Oliveira (2020) concluem que estes trespassam o desenvolvimento acadêmico voltado às práticas profissionais, ao passo que incentivam o desenvolvimento pessoal do universitário e sua inserção na sociedade. Os autores também apresentam a interdisciplinaridade como um meio para o maior aprofundamento temático.

Esse caráter interdisciplinar, que compõe as diretrizes da Política Nacional de Extensão desde 1999, leva à criação de ações de extensão integradas e integradoras, que articulam diversos campos de atuação em um único projeto, evitando a pulverização de esforços. (Gadotti, 2017). Atender a este aspecto ao trabalhar as áreas temáticas menos abrangidas, mesmo que de maneira complementar, seria uma maneira de as impulsionar.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos dados e resultados obtidos, verificou-se que os programas e projetos selecionados para o Programa de Bolsas de Extensão, da Universidade Federal de Campina Grande, apresentam uma tendência temática às áreas de "Saúde" e "Educação", que representam, respectivamente, 41,6% e 30% do total de aprovados. As áreas de "Comunicação" e "Cultura" foram as com menor número de filiações; 0,4% e 0,9%, respectivamente. Ademais, identificou-se uma forte propensão dos centros da instituição a submeter projetos de áreas correlacionadas aos cursos por eles ofertados, em detrimento das demais.

Com essa pesquisa também foi possível evidenciar certa discrepância entre a quantidade de projetos aprovados por campus: enquanto o CCBS e o CFP tiveram mais de 40 projetos

admitidos, o CEEI teve apenas 1. Essa informação sugere um prestígio à pesquisa em desfavor da extensão ou de profissionalização que se desenvolve sem necessidade de maior diálogo e devolução à sociedade dos saberes desenvolvidos na Universidade.

Em síntese, conclui-se que o resultado do edital da PROBEX 2023 foi marcado por uma expressiva concentração temática, mas também geográfica, uma vez que os campi da cidade de Campina Grande comportam quase 43% das propostas e 2 linhas temáticas 71% de todas as propostas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil (1988)**. Promulgada em 05 de outubro de 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 19 ago. 2023.

CASADEI, E. B. A extensão universitária e as demandas por justiça: cidadania e comunicação como uma questão de endereçamento. *In: _____ (Org.) A extensão universitária em comunicação para a formação da cidadania*. 1. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016. cap. 1, p. 13-30. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/zhy4d/epub/casadei-9788579837463.epub>. Acesso em: 19 ago. 2023.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO. **XIII Forproext – Contribuições**. Brasília, 16 de abril de 2015. Disponível em: <https://portal1.iff.edu.br/extensao-e-cultura/arquivo/2016/xiii-forproext-contribuicoes-para-a-politica-de-extensao-da-rede-federal-de-educacao-profissional-cientifica-e-tecnologica-2015.pdf/view>. Acesso em: 19 ago. 2023.

GADOTTI, M. **Extensão Universitária: Para Quê?** 2017. Disponível em: https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf. Acesso em: 19 ago. 2023.

KREBS, J. R. Extensão universitária no Brasil: conceitos, políticas e contradições. **+E: Revista de Extensión Universitaria**, [S. l.], v. 12, n. 17, p. 1-8, jul.-dez., 2022. Disponível em: <https://bibliotecavirtual.unl.edu.ar/publicaciones/index.php/Extension/article/view/11796>. Acesso em: 19 ago. 2023.

RODRIGUES, D. C.; OLIVEIRA, E. A. de A. Q. A importância da extensão cultural para as universidades: uma exigência para além da formação profissional. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 12, p. 97955-97970, dec., 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/21577>. Acesso em: 19 ago. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE. Coordenação Geral de Extensão. Edital nº 2, 30 de maio de 2023. Seleção de propostas de projetos e programas de extensão e estudantes extensionistas para o Programa de Bolsas de Extensão – PROBEX – da UFCG – Vigência 2023. **Edital nº 002/2023:** Campina Grande, PB, p. 10, 30 maio 2023. Disponível em: <https://extensao.ufcg.edu.br/editais/category/131-edital-propex-002-2023-probex-ufcg.html?download=307:edital-002-2023-probex-ufcg-selecao-de-propostas-de-projetos-e-programas-de-extensao-e-estudantes-extensionistas>. Acesso em: 19 ago. 2023.

_____. Coordenação Geral de Extensão. **Edital PROPEX 002/2023 PROBEX/UFCG Resultado Final.** Campina Grande, PB, p. 27, 30 maio 2023. Disponível em: <https://extensao.ufcg.edu.br/editais/category/131-edital-propex-002-2023-probex-ufcg.html?download=321:resultado-final-edital-propex-002-2023-probex-ufcg-distribuicao-de-bolsas>. Acesso em: 17 ago. 2023.